Anno de 1848. Terça-feira 27 de Junho Anno XXV. N. 141.

O DIARIO publica-se todos os dias que não fôrem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, pagos adiantados. Os annuncios dos assignantes são inseridos á rasão de 80 rs. por linha, 40 rs. em typo diferente, e as repetições pela metade. Os que não fôrem assignantes pagarão 80 rs. por linha, e 160 em typo differente, por cada publicação.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna, Parahiba ás segundas e sextas feiras
Rio-Grande-do-Norte quintas feiras ao meio dia
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso, Porto-Calvo e Macció, no 1.º, a 11 e 21 de cada mez
Garanhuns e Bonito, a 8 e 23.
Boa-Vista e Flores, a 13 e 28.
Victoria, ás quintas-feiras.
Olinda, todos os dias.

PHASES DA LUA NO MEZ DE JUNHO.

Lua nova, a 1, aos 20 min. da tard.
Crescente a 8, ás 2 horas e 56 min. da tard.
Lua cheia a 16, ás 6 horas e 39 min. da tard.
Minguante a 24 ás 4 horas e 8 min. da manh.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira, á 1 hora e 18 minutos da tarde.
Segunda, á 1 hora e 42 minutos da manhãa.

DIAS DA SEMANA.

26 Segunda. Ss. João e Paulo. Aud. do J. dos orph., do J. do civ. e do M. da 2. v.
27 Terça. S. Ladislao. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 2 dist. de t.
28 Quarta. S. Leão. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 2 dist. de t.
29 Quinta. ✻✻ S. Pedro e S. Paulo.
30 Sexta. ✻✻ O SS. Coração de Jesus.
1 Sabbado. S. Theodorico. Aud. do J. do civ. e do J. de paz do 1 dist. de t.
2 Domingo. Visitação de Nossa Senhora.

CAMBIOS NO DIA 26 DE JUNHO.

Sobre Londres a 24 d. por 1$ rs. a 60 dias.
» Paris 345 a 350 rs. por franco. Nom.
» Lisbôa 105 por 100 de premio.
Desc. de lettras de boas firmas a 1 1/2 % ao mez.
Ouro — Onças hespanholas.... 31$000 a 32$500
» Moedas de 6$400 velh. 17$000 a 17$200
» » de 6$400 nov.. 16$600 a 17$000
» » de 4$000.... 9$600 a 9$800
Prata — Patacões brasileiros. 2$000 a 2$020
» Pesos columnares... 2$000 a 2$010
» Ditos mexicanos.... 1$850 a 1$900
» Miuda........... 1$920 a 1$930
Acções da comp. de Beberibe, a 50$000 rs. ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

11.ª SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE JUNHO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO AZEVEDO.

(Continuação do numero antecedente.)

São lidos, julgados objecto de deliberação e mandados imprimir os seguintes projectos.

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. 1. O presidente da provincia mandará observar por um engenheiro habil o curso e profundidade do rio Una, desde o lugar em que deixa de ser navegavel para canôas ou jangadas, tirando a planta que explicará por uma memoria demonstrativa.

« Art. 2. Feitos os estudos do que faz menção o art. 1.º, fica o presidente da provincia autorisado a contratar a abertura do mencianado rio, até onde fôr praticavel a navegação, com alguma companhia, ou manda-la fazer a expensas do thesouro provincial como fôr mais conveniente.

« Art. 3. No caso de ser a abertura do rio contratada com alguma companhia, gozará esta de um privilegio, que será definido e calculado por uma lei posterior, á vista da orçamento da despeza, e extensão d'abertura.

« Paço d'assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1848. — *Xavier Lopes.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. 1. O presidente da provincia fica autorisado para mandar fazer, na villa do Rio-Formoso, dous aterros e pontes que dêem entradas para a mesma pelo lado do sul e norte, precedendo os respectivos orçamentos e plantas, que serão tiradas e feitas por um engenheiro.

« Art. 2. Fica igualmente o presidente autorisado para mandar fazer estas obras por arrematação ou administração, conforme fôr mais economico ao thesouro provincial.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1848. — *Xavier Lopes.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco resolve :

« Art. 1. A freguezia de Muribeca fica pertencendo ao municipio do Recife, como dantes era.

« Art. 2. A capella do Loreto, instituida na mesma freguezia, terá por limites todo o territorio que fica aquém do rio Jaboatão, a que pertence á mesma freguezia.

« Art. 3. Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrário.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1848. — *José Carlos Teixeira.* — *Laurentino Antonio Pereira de Carvalho.* »

« A assembléa provincial da provincia de Pernambuco decreta :

« Art. 1. Crear-se-ha nesta cidade, ficando incorporada ao lycêu, uma escola industrial para instrucção das pessoas que se dedicam as profissões e artes industriaes.

« § 1. A instrucção, que será dada em 3 annos, constará das disciplinas seguintes : arithmetica, calculo mental, geometria elemental, geometria discreptiva, geometria applicada ás artes, physica e chimica applicadas ás artes, architectura civil, construção de machinas, technologia, desenho em suas diversas partes.

« § 2. Os preparatorios para a primeira matricula na escola são : grammatica da lingoa nacional, e as quatro operações de arithmetica.

« § 3. As matriculas serão gratuitas.

« Art. 2. O alumno que, tendo sido approvado em todos os seus exames, mostrar que com aproveitamento praticou quatro annos uma arte industrial, submettendo-se a um novo exame especial d'arte a que se dedicou ; e sendo nelle approvado, terá um titulo conferido pelo presidente da provincia.

« § unico. Os alumnos, assim titulados, serão os unicos, nesta provincia, reconhecidos por mestres e consultados como peritos ; os unicos ainda admittidos como officiaes e mestres nas repartições publicas.

« Art. 3. Fica o presidente da provincia autorisado a mandar, todos os annos, para a Europa, afim de ahi aperfeiçoar-se na sua arte, um alumno dos que tiverem titulo ; fazendo a escolha d'entre aquelles que houverem terminado seus estudos com mais aproveitamento serão elles denominados *« alumnos em commissão. »*

« § unico. O presidente da provincia marcará ao alumno em commissão : 1.º, o tempo de estada na Europa, o qual não será de mais de 3 annos ; 2.º, as mesadas, que nunca excederão a 300 francos além das despezas de ida e volta ; 3.º, as condições, a concessão do favor e as garantias ao cumprimento dessas condições.

« Art. 4. A escola terá os professores proprietarios, os professores adjunctos e os empregados que fôrem de mister, todos de nomeação do presidente da provincia ; mas, 4 annos depois da abertura da escola, os successores dos adjunctos serão escolhidos d'entre os alumnos titulados mais antigos, que mais se houverem distinguido em seus estudos, e que na occasião gozarem de mais credito em sua arte.

« Art. 5. O presidente da provincia dará regulamento á escola, marcando tambem os ordenados dos professores, assim proprietarios como adjuntos, e dos empregados.

« O regulamento será posto logo em execução, e submettido, para a sua definitiva approvação, á assembléa legislativa desta provincia, em sua primeira sessão.

« O presidente da provincia mandará fornecer á escola os objectos necessarios para o ensino de suas disciplinas.

« Art. 6. Ficam revogadas todas as leis e disposições em contrário.

« Paço da assembléa provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1848. — *Mavignier.* — *Alves Ferreira.* — *Cordeiro.* »

DRDEM DO DIA.

Continúa a segunda discussão do projecto n. 21 (interrompida da sessão de hontem) que autorisa a administração dos orphãos a aforar o sitio denominado Parnamcirim, e os de mais bens do mesmo patrimonio que julga? conveniente. (*Vide Diario* n. 123.)

Encerrada a discussão, he o projecto submettido á votação, em cada um de seus artigos, e rejeitado.

Entra em segunda discussão o projecto n. 6, que fixa a fôrça policial para o anno de 48 a 49.

Lido o artigo 1.º, vão a mesa os seguintes projectos substitutivos :

« PROJECTO SUBSTITUTIVO.

« *Fixa a fôrça policial para o anno de 1848 a 1849.*

« Art. 1. A fôrça policial de toda a provincia de Pernambuco, para o anno que tem de decorrer do 1.º de junho de 1848 a 30 de junho de 1849, constará de 401 praças, formando um corpo composto de um estado-maior e menor, e 3 companhias, a saber ;

« *Estado maior e menor :*

« § 1.º —

Commandante do corpo, com a denominação de commandante do corpo de policia	1	
Cirurgião, como segundo commandante	1	
Sargento-ajudante	1	
« secretario	1	
« quartel-mestre	1	
	—	5

« *Uma companhia.*

« § 2.º —

1. commandante	1	
2. dito	1	
3. dito	2	
1. sargento	1	
2. ditos	4	
Furriel	1	
Cabos de esquadra	8	
Cornetas	2	
Soldados	114	132
Para duas companhias		264
		401

« Art. 2. Os soldos dos commandante e praças de pret do corpo de policia são os marcados na seguinte tabella :

Commandante do corpo, por cada mez	80$000
Cirurgião » »	60$000
Sargento-ajudante, por dia	$800
» secretario, por dia	$900
» quartel-mestre, por dia	$800
1. commandante por cada mez	70$000
2. » » » »	60$000
3. » » » »	50$000
1. sargento por cada dia	$725
2. » » » »	$650
Furriel » » »	$630
Cabos de esquadra por cada dia	$600
Cornetas » » »	$550
Soldados » » »	$530

« Art. 3. As praças que vencem por dia, terão mais 50 rs., tambem diarios, para fardamento, cujas peças e duração serão marcadas em uma tabella que para esse fim fica autorisado a dar o presidente da provincia.

« Art. 4. Os officiaes que destacarem para fóra da capital, teem direito a transporte de ida e volta, na rasão de 300 rs. por cada legoa.

« Art. 5. No provimento dos postos dos officiaes do corpo de policia, o presidente da provincia preferirá os officiaes da quarta classe do exercito que tiverem a precisa idoneidade, e neste casa só entrarão nos mesmos postos, ou nos immediatos postos superiores aos que tiverem.

« Art. 6. Os officiaes que, estando destacados, fórem demittidos do serviço do corpo, teem direito, não só ao transporte na volta, como ao soldo até o dia em que se recolherem á capital, regulando para isso a sua marcha na rasão de seis legoas por dia, contados do dia posterior ao em que receberem o aviso de demissão, e que deverão verificar com attestado da respectiva autoridade policial a que estiverem subjeitos. Esta disposição se fará effectiva aos officiaes subalternos ultimamente demittidos, achando-se em serviço fóra da capital.

« Art. 7. Os fundos destinados para o fardamento de que trata o artigo 3.º serão cobrados conjunctamente com os soldos, recolhendo-se á uma caixa administrada por um concelho de tres membros, nomeados pelo presidente da provincia, que fica autorisado a dar um regulamento em que deffina as autorisações do concelho e estabeleça a marcha da escriptu ação do caixa, obrigando-o a prestar contas todos os annos na thesouraria provincial.

« Art. 8. Terá um hospital, cujo regimen será estabelecido pelo presidente da provincia, competindo a fiscalisaç ão delle ao mesmo concelho de administração de fundos de fardamento, em cuja caixa se deverão recolher os descontos que se tiverem de fazer nos vencimentos das praças que no referido hospital fórem tratadas.

« Art. 9. O presidente da provincia nomeará, no impedimento do cirurgião, um facultativo, o qual vencerá a gratifierção de 40$000 rs. mensaes, em quanto durar o impedimento do facultativo do corpo.

« Art. 10. O presidente da provincia providenciará ácerca da arrecadação do armamento, correiame, equipamento e utensis pertencentes ao corpo, que excederem, ou fórem desnecessarios á fôrça, ora decretada, assim como aos fundos de fardamentos que existirem na caixa da administração, ora existente, dando-lhes o destino que julgar mais conveniente ao interesse da fazenda provincial, devendo, em todo o caso, o armamento ser recolhido ao arsenal de guerra, aonde será concertado e tratado por conta da provincia.

« Art. 11. O serviço da policia será feito sem espingardas ; as praças, nelle empregadas, usarão de pistolas e espadas ; fazendo, porém, uso das espingardas quando extraordinariamente se empregarem nas diligencias que o reclamem, para o que as deverão ter.

« Art. 12. Ficam derogadas todas as leis e disposições em contrario ao presente.

« Paço da assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1848. — *Luiz Ignacio Ribeiro Roma.* »

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco decreta :

« Art. 1. A fôrça policial de toda a provincia de Pernambuco, para o anno que tem de decorrer do 1.º de julho de 1848 a 30 de junho de 1849, constará de 410 praças, formando um corpo de infantaria, composto de cidadãos guardas nacionaes, empregados em destacamentos nas differentes comarcas, organisados e empregados no serviço pela fórma estabelecida na presente lei.

« Art. 2. O presidente da provincia mandará engajar em cada uma das comarcas, e para seu respectivo serviço, o numero de guardas nacionaes que, na destribuição lhe assignar, attendendo á população e necessidades de cada uma dellas, sôb informação dos delegados de policia ; sendo que, para a comarca da capital, não poderá elevar o numero dos engajados a mais de 150.

« Art 3. Este engajamento será feito por um concelho, composto do juiz municipal da comarca, que servirá de presidente, do juiz de paz effectivo do 1.º districto, e do eleitor mais votado que houver servido no concelho de recurso eleitoral, ou do seu immediato, no caso de morte, mudança, ou qualquer outro impedimento, pelo tempo da duração desta lei, e observando-se as seguintes formalidades :

« § 1. O juiz municipal, logo que receber ordem do presidente da provincia para o fim indicado no art. 2., convocará o concelho officialmente e por editaes affixados nos lugares mais publicos dos districtos de paz, declarando expressamente o fim da convocação, e designando o dia da reunião, que será o que julgar mais conveniente, uma vez que se guarde um intervallo de não menos de 15 dias entre a convocação e a reunião.

« § 2. A reunião do concelho será feita na casa em que a camara municipal celebrar as suas sessões, e durará os dias necessarios.

« § 3. Os guardas nacionaes que pretenderem engajar-se, apresentarão ao concelho, logo que se reunir, os seus requerimentos, instruidos com folha corrida e attestados do commandante do batalhão a que pertencerem, do juiz de paz do districto de sua residencia, do vigario da freguezia e da camara municipal, que provem contestamente terem os pretendentes boa conducta moral e civil, morada certa, e acharem-se livres de crimes.

« § 4. O concelho, depois de maduro exame ácerca da verocidade dos documentos apresentados, e de uma investigação rigorosa e particular sobre as qualidades moraes e civis dos candidatos, escolherá, por maioria de votos, dentre elles os que lhe parecerem mais idoneos até completar-se o numero fixado pelo governo, dando sempre preferencia aos casados, dentre estes aos que tiverem filhos, e dentre os solteiros aos que tiverem meios para uma subsistencia decente, e souberem ler e escrever.

« § 6. O membro do concelho que servir de secretario extrahirá fielmente duas cópias da acta, e remetterá o livro para o archivo da camara municipal, com officio ao presidente respectivo : as duas cópias extrahidas, sendo assignadas por todos os membros do concelho ou pela maioria, e concertadas por um tabellião, serão remettidas pelo juiz municipal, uma ao presidente da provincia, outra ao delegado de policia da comarca. O presidente da provincia, logo que receber a cópia que lhe he destinada, dará as convenientes ordens para que os engajados sejam, de 15 em 15 dias, pagos dos seus soldos ; podendo adianta-los aos destacamentos dos lugares mais longinquos.

« Art. 4. Os guardas nacionaes, assim engajados em destacamentos por todas as comarcas, serão commandados do modo seguinte : — Na capital por um capitão, que figurará de commandante em chefe de toda a fôrça policial organizada na provincia ; por um tenente, dous alferes, um furriel, dous sargentos, servindo o primeiro de quartel-mestre, e seis cabos. Nas comarcas de fóra, por um alferes, um sargento e dous cabos, escolhidos todos, pelo concelho, dentre os officiaes e inferiores da guarda nacional de cada comarca, que se apresentarem habilitados com os documentos exigidos no § 3.º do art. 3.º, observando-se as mesmas formalidades acima prescriptas. O destacamento da capital terá dous cornetas, e um os das mais comarcas.

« Art. 5. Os guardas nacionaes enjados serão exclusivamente empregados, nas suas respectivas comarcas, em auxiliar a justiça na captura dos malfeitores e criminosos, e na manutenção da ordem, segurança e tranquillidade publica, ficando subjeitos ao regulamento do corpo policial, já emquanto á ordem do serviço, e já emquanto á disciplina.

« Art. 6. Os destacamentos não poderão sahir para fóra dos limites de suas comarcas, sejam quaes fôrem as circumstancias ; porém estarão subjeitos, emquanto á disciplina e ordem do serviço, ás instrucções, fiscalisação e direção do capitão e commandante do destacamento da capital.

« Art. 7. Os vencimentos dos officiaes inferiores e praças de pret deste corpo são comprehendidos nos soldos marcados na seguinte tabella, ficando a cargo dos mesmos o sustento, fardamento, equipamento, medicamento e outras quaesquer despezas, tendo apenas o que commandar o corpo uma gratificação de 20$000 réis mensaes.

Destacamento da capital.

« § 1.º —

1 capitão commandante em chefe da fôrça policial, por cada mez	80$000
1 tenente	60$000
2 alferes, tendo cada um por mez	40$000
1.º sargento que servirá de quartel-mestre, por cada dia	1$000
2 sargentos	$925
1 furriel	$905
6 cabos, tendo cada um por dia	$875
2 cornetas, » » » » »	$825
135 soldados, » » » » »	$805

Destacamento das comarcas.

1 alferes commandante, por cada mez	40$000
1 sargento por cada dia	$925
1 corneta » » »	$825
Soldados » » »	$805

« Art. 8. Toda a despeza com quarteis, luz, agoa e armamento para os engajados, será feita pelas rendas da provincia.

« Art. 9. O presidente da provincia providenciará ácarca da arrecadação do armamento, correame, equipamento e utencis pertencentes ao actual corpo policial, assim como dos fundos de fardamento que existirem na caixa da administração, ora existentes, dando-lhes o destino que julgar mais conveniente ao interesse da fazenda provincial ; devendo, em todo o caso, o armamento ser recolhido ao arsenal de guerra, onde será concertado e tratado por conta da provincia.

« Art. 10. O presidente da provincia fica autorisado para expedir um regulamento adaptado á fiel execução da presente lei.

« Art. 11. O serviço da policia será feito sem espingardas : as praças engajadas nas comarcas usarão de pistolas e espadas ; fazendo, porém, uso das espingardas quando extraordinariamente se empregarem em deligencias que o reclamem, para o que as deverão ter.

« Art. 12. Fica dissolvido o actual corpo de policia, e derogadas todas as leis e disposições em contrário.

« Paço d'assembléa legislativa provincial de Pernambuco, 21 de junho de 1848. — O deputado, *Cunha Machado.* »

« Emenda substitutiva ao artigo 1.º :

« A fôrça policial de toda a provincia de Pernambuco, para o anno que tem de correr do 1.º de julho de 1848 a 30 de junho de 1849, constará de 400 praças formando um corpo composto pela maneira seguinte :

« § 1.º —

Primeiros commandantes, sendo o do corpo um destes, que será nomeado pelo presidente da provincia.	3
Segundos commandantes	3
Terceiros ditos	3
Quartel-mestre, com graduação de terceiro commandante	1
Ajudante com a graduação de terceiro commandante	1
Secretario, idem	1
Cirurgião encarregado da enfermaria	1
Sargento-ajudante	1
Sargento-quartel-mestre	1
Primeiros sargentos	3
Segundos ditos	6
Furricis	3
Cabos de esquadra	18
Cornetas	6
Guardas policiaes	349
Total	400

S. R. — *Tiburtino.* »

« Projecto substitutivo ao projecto n. 6 que fixa a fôrça policial.

« Art. 1.º A fôrça policial de toda a provincia, para o anno financeiro de 48 a 49, constará de uma companhia fixa de 180 praças no municipio do Recife, e um destacamento fixo de 13 praças em cada um dos outros municipios da provincia organisados da seguinte fórma:

« *Companhia fixa do Recife.*

§ 1.º —

Primeiro commandante	1	
Segundo dito	1	
Terceiro dito	2	
Primeiro sargento	1	
Segundos ditos	4	
Furriel	1	
Cabos de esquadra	8	
Cornetas	2	
Soldados	160	
	—	180

« *Destacamentos municipaes.*

§ 2.º —

Primeiro sargento	1	
Segundo dito	1	
Cabo de esquadra	1	
Soldados	10	
	—	13

« Art. 2. Os soldos dos officiaes e mais praças de pret serão regulados pela tabella seguinte :

Primeiro commandante por cada mez	60$000
Segundo » » » »	50$000
Terceiro » » » »	40$000
Primeiro sargento » » »	22$000
Segundo » » » »	20$000
Furriel » » »	19$000
Cabos de esquadra » » »	18$000
Corneta » » »	16$000
Soldado » » »	16$000

« Art. 3.º A todas as praças de pret se abonará 80 rs. diarios para fardamento, cujas peças e duração serão marcadas em uma tabella, que para isso fica autorisado a dar o presidente da provincia.

« Art. 4.º Haverá uma enfermaria para a companhia fixa do Recife, cujo regimen será marcado pelo presidente da provincia.

« Art. 5. Vencerá a gratificação de 10$ rs. mensaes o commandante da companhia do Recife, 20$000 rs. o facultativo encarregado da enfermaria da mesma companhia.

« Art. 6 O presidente da provincia fica autorisado a dar um regulamento para toda a fôrça policial, no qual determinará a maneira da arrecadação da quota para fardamento, assim como a maneira pela qual devem ser pagos os destacamentos municipaes e determinará qual a autoridade do municipio a que devem estar subordinados os respectivos destacamentos.

« Art. 7.º Esta fôrça policial será exclusivamente empregada na policia, em auxiliar as justiças, manter a bôa ordem e segurança publica.

« Art. 8.º Nenhuma praça dos destacamentos municipaes poderá sahir fóra do seu respectivo termo, senão para conduzir presos para outros termos á ordem da autoridade a quem estiverem subordinados pelo presidente da provincia.

« Art. 9.º O presidente da provincia providenciará ácerca da arrecadação do armamento, correiame, equipamento e utensis pertencente ao corpo, que excederem ou fôrem desnecessarios á fôrça, ora decretada, assim como aos fundos de fardamento que existirem na caixa d'administração, ora existente; dando-lhes o destino que julgar mais conveniente ao interesse da fazenda provincial ; devendo, em todo o caso, o armamento ser recolhido ao arsenal de guerra, aonde será concertado, e tratado por conta da provincia.

" Art. 10. Para as despezas da companhia fixa do Recife serão destinados 1/3 do soldo das praças em tratamento, ficando o governo autorisado a mandar supprir o resto da despeza.

" Art. 11. O engajamento será feito pelo tempo de dous annos.

" § unico. O cidadão que aspirar o ser engajado no corpo policial, apresentar-se-ha ao governo ou pessoa por elle autorisada. com documento comprobatorio de sua boa conducta, que o habilite a ser recebido.

" Art. 12. Ficam revogadas, etc.

" Paço d'assembléa legislativa, 21 de junho de 1848. — *J. M. Alves Ferreira.* — *Laurentino Antonio Pereira de Carvalho.* "

Vai a mesa o seguinte requerimento :

« Requeiro o adiamento do projecto em discussão por tres dias. — *Laurentino Antonio Pereira de Carvalho.* »

Apoiado entra em discussão, conjunctamente com o projecto original, e com os substitutivos.

Em seguida, he lido o seguinte requerimento.

« Requeiro que o projecto n. 6 em 2.ª discussão, com os projectos additivos e mais emendas apresentadas,

voltem para a commissão de fôrça policial, para dár o seu parecer a respeito. — *José Carlos Teixeira.* »

Apoiado entra em discussão.

O *Sr. Laurentino* pede licença para retirar o seu requerimento.

A assembléa convém, e em seguida approva o requerimento do Sr. José Carlos.

He lido e aprovado o seguinte requerimento.

« Requeiro que, antes de irem a commissão de fôrça policial, sejam impressos todos os projectos, e emendas offerecidas sobre o projecto em discussão. — *Ferreira Gômes.* »

Depois de brevissima discussão he retirado a pedido de seu autor.

Entra em terceira discussão o projecto n. 9 do anno passado, com as emenda approvadas em segunda discussão, que altera a divisão da comarca de Santo-Antão e de outras, (*Vide Diario n.* 126).

Submettida a votação, por não haver quem tomasse a palavra ácerca delle, he regeitado, e bem assim as emendas.

O Sr. *Presidente* levanta a cessão a 1 ½ hora da tarde, depois de haver dado para ordem do dia da seguinte: -leitura de projectos e pareceres; -segunda discussão do projectò n. 2 deste anno, do de n. 8 de 1 847; -terceira; do de n. 22, tambem de 1847; -primeira, das posturas municipaos da villa do Bonito, e do projecto n. 11 deste anno.

12.ª SESSÃO ORDINARIA, EM 23 DE JUNHO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SR. VIGARIO AZEVEDO.

SUMMARIO. — *Approvaçao da acta da sessaõ de 20. -- Declaraçaõ do motivo porque se naõ proceda a leitura da de 22. -- Expediente. -- Nomeaçaõ do Sr. Mavignier para membro da commissaõ de ordenados. -- Projecto do Sr. Loureiro, sobre instrucçaõ primaria. -- Introducçaõ do Sr. deputado supplente José Pacheco de Moraes de Albuquerque Maranhaõ. -- Pareceres de commisso'es. --- Approvaça'o de um artigo substitutivo ao do projecto n. 2, offerecido pelo Sr. Cunha Machado, de uma emenda do Sr. Olinda Campello, e do projecto n. 11 deste anno em 1.ª discussa'o -- Rejeiça'o do de n. 8 de 1847. -- Adopça'o, em ultima discussa'o, do projecto n. 22 deste anno, com a emenda do Sr. Loureiro, e das posturas da camara do Bonito, em primeira. - Dispensa de interstieio para o projecto n. 11. --*

Ao meio-dia faz-se a chamada e verifica-se haver numero legal.

O Sr. 2.º Secretario lê a acta da sessão de 20 do corrente, que he approvada sem discussão; e declara que não lê a acta da sessão antecedente por não se achar sobre a mesa.

O Sr. 1.º Secretrrio lê o seguinte requerimento:

" Achando-se na ante-sala o Dr. Maranhão, e sendo elle um dos supplentes, requeiro que seja chamado para tomar assento. -- *Olinda Campello.* ,,

O Sr. José Pedro não se oppõe ao requerimento, mas pede que se averiguem as causas que dão motivo a que os supplentes se apresentem sem diplomas, para que de futuro senão continue a seguir, na admissão delles, semelhante systema, que não he o prescripto no regimento.

O Sr. Olinda Campello: -- Sr. presidente, quando fiz o requerimento em discussão para se convidar o supplente á que elle alude, foi por saber com certesa, que elle he um dos primeiros supplentes, e que por conseguinte está tanto no caso de tomar assento, como aquelles que já se acham na casa. Se bem que nos conste qué a camara municipal fez a appuração dos supplentes, he todavia sabido que ella até hoje não expedio diplomas a esses supplentes; e, tendo nós falta de membros, parecece-me que, por causa dessa omissão da camara, não devemos estar soffrendo semelhante falta,

Submettido o requerimento á votação, he approvado.

O Sr. Presidente convida a commissão de constituição e podêres a occupar-se do objecto do requerimento.

O Sr. Trigo de Loureiro requer, que o Sr. presidente nomeie para a commissão um membro, para a mesma, visto como se ella resente dafalta de dous.

O Sr. Presidente, acquiescendo ao requerimento do Sr. deputado, nomea ao Sr. Dr. Christovão Xavier Lopes.

A commissão sahe da Sala

O Sr. 1, *Secretario* menciona o seguinte:

EXPEDIENTE.

Um officio do secretario da presidencia, participando haver recebido e dado o competente distino á cópia do contrato celebrado entre a essembléa e o cidadão Manoel Figuerôa de Faria. — Inteirada.

Outro do mesmo, communicando ficarem expedidas as conveniente ordens, para que seja satisfeita a exigencia da assembléa ácerca das vantagens que se tem alcançado até hoje, com a creação da caixa economica dos empregados provinciaes, e a respeito da porção de sabão nacional e estrangeiro que se tem importado nesta provincia nos annos financeiros de 1836 a 1837 e de 37 a 38. - Inteirada.

Outro do mesmo, remettendo a conta da camara municipal da villa do Cabo, relativa ao anno financeiro de 1846 a 1847, bem como o orçamento para o anno futuro. — A commissão de rendas munipaes.

Em seguida he lido, o seguinte requerimento:

« Requeiro que se nomêe um outro membro para a commissão de ordenados; visto que havendo alguns afazeres um de seus membros tem deixado de comparecer ha dias na casa. — *Beltra'o.* »

O Sr. *Presidente* noméa ao Sr doutor Mavignier, cumprindo assim a disposição do regimento, e deferido o requerimento anterior.

(*Continuar-se-ha*)

Camara municipal do Recife.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 7 DE JUNHO DE 1848.

PRESIDENCIA DO SENHOR BARROS.

Presentes os Srs. Ferreira, Dr. Aquino, Barata e Mamede, abrio-se a sessão, sendo lida e approvada a acta da antecedente.

Continúa ainda a apuração de votos dos supplentes de deputados provinciaes, e a uma hora da tarde estava concluida, passando o secretario a lavrar a acta respectiva, que não podendo ser ultimada hoje, levantou-se a sessão. Eu, *Joaõ José Ferreira de Aguiar*, secretario, a escrevi.-- *Barros*, pró-presidente.-- *Ferreira.-- Mamede.-- Dr. Aquino.--Barata.*

DIARIO DE PERNAMBUCO.

RECIFE, 26 DE JUNHO DE 1848.

Ordem do dia para a sessão da assembléa, que deve de haver lugar amanhãa (27): — leitura de projectos e pareceres; — terceira discussão dos projectos numeros 10 e 48 do anno atrasado; — terceira do de numero 24 de 1847; — segunda dos de numeros 3 e 7 deste anno.

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 26 . . . . 10:037$408

Descarregam hoje, 27 de junho.

Brigue —*Olinda* — pipas vasias.
Brigue —*Sociedade* — idem.
Brigue —*Mary-Hounnell* — carvão.
Brigue —*Heliopolis* — mercadorias.

CONSULADO GERAL.

RENDIMENTO DO DIA 26.

Geral	1:542$317
Diversas provincias	39$692
	1:582$009

CONSULADO PROVINCIAL.

RENDIMENTO DO DIA 26 . . . . 2:883$017

Movimento do Porto.

Navio entrado no dia 29.

Rio-Grande-do-Sul; 25 dias, patacho dinamaquez *Comet*, de 122 toneladas, capitão C. A. Meller, equipagem 8, carga couros; a Rothe e Bedulack. -- Vem refrescar e segue para Hamburgo,

Navio sahido no mesmo dia.

Porto; brigue portuguez *Bom-Successo*, capitão João Maximiano Pitta, carga assucar e couros.

EDITAL.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade, official da imperial ordem da Rosa, cavalleiro da de Christo e inspector da alfandega de Pernambuco, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faz saber que, no dia 1.º de julho proximo, ao meiodia, na porta da alfandega, se hão de arrematar em hasta publica, as seguintes obras: 3 exemplares das -- Ordenações do Reino -- no valor de 23$740; 130 cartilhas do abbade de Sollomand, no de 30$000 rs.; 2 Judeu Errante, no de 12$000 rs.; 4 numeros do Archivo Theatral, no de 1$000 rs., e 3 ditos do Coreio das Damas, no de 1$000 rs., impugnadas pelo primeiro escripturario, Manoel Ifigenio da Silva, no despacho por factura n. 5,229: cuja arrematação he subjeita a direitos ao arrematante.

Alfandega, 26 de junho de 1848.

Miguel Archanjo Monteiro de Andrade.

Declarações.

--- O arsenal de guerra tem de contratar o fornecimento de viveres, por espaço de 3 mezes, sendo do primeiro de julho ao ultimo de setembro do corrente anno, para os aprendizes menores do mesmo arsenal, a saber: arroz branco, assucar branco, azeite doce, bacalhão, carne secca, dita verde, chá hysson, farinha, feijão, lenha, toucinho, vinagre, e pães: quem o dito fornecimento lhe convier contratar mandará sua proposta com seus ultimos preços, em carta fechada, a directoria do mesmo arsenal até o dia 27 do corrente mez, e os concorrentes hão de comparecer no dia 28, na sala da mesma directoria, afim de realisar o contrato: assim tambem convida aos Srs. pharmaceuticos que quizerem fornecer medicamentos, por espasso de 6 mezes, sendo do primeiro de julho ao ultimo de dezembro do mesmo corrente anno, para os ditos menores, a comparecerem no sobredito dia para o mesmo fim.

Arsenal de guerra, 21 de junho de 1848. — O escripturorio, *F. Serafico de Assis Carvalho.*

CONSULADO DE PORTUGAL EM PERNAMBUCO.

No vice-consulado de Portugal na Parahiba existe em deposito a quantia de 173$930 rs. em moéda corrente, producto liquido da arrematação que alli foi feita de alguns cascos com vinho, das marcas J I M e diamante R, por occasião do naufragio em Cabo-Branco, do hiate portuguez *Bom-Sucesso*, procedente de Lisbôa com destino a este porto. E porque não tenha apparecido até agora reclamante a esta quantia, assim se faz publico, para que a pessoa competentemente autorisada se apresente naquelle vice-consulado, ou neste consulado com os respectivos e legaes documentos que assim o habilitem para referida entrega. --- Consulado de Portugal em Pernambuco, aos 16 de junho de 1848.

Joaquim Baptista Moreira,
Consul.

PUBLICAÇÃO AGRICOLA.

Sahio a luz e acha-se á venda por 2$ rs na livraria da praça da Independencia, ns. 6 e 8, o *manual pratico do fabricante de assucar*, tendo por epigraphe o proverbio — quem quer os fins quer os meios — ; obra interessantissima para os nossos agricultores.

GRANDE COSMORAMA.

Hoje, estão expostas, das 6 horas da tarde em diante, no lugar do costume, as seguintes vistas:

1.ª A galeria nacional, em Londres.
2.ª Bota-fogo, no Rio-de-Janeiro.
3.ª O monte Corcovado, no Catête, no Rio-de-Janeiro.
4.ª A magnifica ponte pensil, no canal do Meney, na Inglaterra.
5.ª O banho universal de Plimouth, na Inglaterra.
6.ª A alfandega de Dublin, na Irlanda.
7.ª O interior da matriz de San-José, que se está edificando em Pernambuco.
8.ª A duqueza d'Orleans, na sala da camara dos deputados, com os dous menores principes, na revolução de fevereiro, em Paris.
9. ª A cidade de Dresda com sua magnifica ponte de pedra, na Allemanha.
10. Toda a cidade de Paris, pelo arco do Triumpho.
11. O castello de Convay, na Inglaterra, em uma noite de lua.
12. O Tunel de Londres por baixo do rio Tamisa.
13. A erupção do monte Vesuvio, na opera da ultima noite em Pompéa.
14. A grande scena da opera — o Falsificador de moéda. —

A belleza de tão magnificas vistas, como as da presente exposição, recommenda-se ao respeitavel publico.

Os bilhetes vendem-se á entrada a 500 réis geralmente.

Avisos maritimos.

— Para o Rio-de-Janeira sahe, com brevidade, o brigue-escuna *Bella-Virginia*: para o resto da carga, escravos a frete e passageiros, dirijam-se a João Francisco da Cruz, rua da Cruz, n. 3.

-- Para o Rio-de-Janeiro sahe, com a maior brevidade possivel, o brigue *Sociedade*: para o resto da carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com José Francisco Colares, na loja de ferragens, ao pé do arco da Conceição, ou com Novaes & Companhia, na rua do Trapiche, n. 34.

Avisos diversos.

-- Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia, que cozinhe, engomme e entenda de todo o mais serviço de uma casa, e que dê fiador a sua conducta: na rua da Cadeia de S.-Antnio, n. 21.

--- Antonio Alves Teixeira Bastos, morador na rua das Cruzes, n. 41, acha-se autorisado pelo o Illm. Sr. Francisco de Paula Correia de Araujo, para receber todos os foros das casas que lhe são foreiras neste bairro de S.-Antonio, assim como em qualquer outra parte, e roga aos Srs. que se acham devendo, que hajam de dirigir-se a dita casa com os seus recibos para pagarem o que estiverem devendo, visto que muitos não se sahe onde moram.

— D. Alexandrina de Figueiredo Barros embarca para o Rio-de-Janeiro o seu escravo Manoel, pardo, official de sapateiro.

—Na cocheira atrás do theatro, de João da Cunha Reis, alugam-se muito bons cavallos para passeios, e tambem optimos quartãos para viagens: tambem compram-se, vendem-se e trocam-se toda a qualidade de cavallos.

—Precisa-se de um feitor para um sitio perto desta praça, que entenda de horticultura: na rua do Amorim, n. 15.

-- O Sr. Gaspar Leite de Azevedo Sampaio queira procurar uma carta, vinda de Portugal, na rua Nova, n. 43.

---Avisa-se novamente ao fabricador de cartas anonymas, que longe e muito longe está elle de saber que está descoberta sua habilidade, e por eu lhe ser afeiçoado he que o previno para que não seja descoberto pelas familias queixozas desse intrigante; pois he bem de suppor que, a ser descoberto, não fique impune, e comprirão o que de mim confiaram, que sua mão direita ficará impossibilitada de continuar sua tarefa, e sua lingoa não poderá dizer quem lh'a poz naquelle deploravel e lamentavel estado. --*O pachorrento que teve occasião de ver introduzir a carta ás 11 horas, e he abominador de intrigantes.*

---A tintureira da rua de Hortas mudou a sua residencia para a rua Augusta n. 72, aonde continua a receber roupa para tingir, e tambem tira toda a qualidade de nodoa; tambem engomma tudo com muita perfeição e muito mais enconta do que em outra qualquer parte, e promette servir bem aos freguezes com muita presteza no que lhe fôr entregue.

---Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, tambem para escravos, e igualmente tiram-se folhas corridas, tudo muito enconta e com promptidão: na rua estreita do Rozario, 1.º andar, n. 31.

—O abaixo assignado, vendo neste *Diario* os repetidos annuncios para se venderem as safras e mais objectos constantes do mesmo *Diario*, existentes nos engenhos Cajabussú e Cajebussuzinho, na freguezia do Cabo, do patrimonio do mosteiro de San-Bento, da cidade da Parahiba, transferindo-se aos compradores as rendas dos ditos engenhos, previne aos compradores que, emquanto ao traspasso das rendas, não contem com ellas: porquanto, faltando ao actual rendeiro, o Sr. José Cordeiro de Carvalho Leite, no engenho Cajabussú, alguns mezes, e no outro tres annos para findarem, este Sr., por escriptura publica, trasferio ao abaixo assignado os mesmos arrendamentos, accrescendo tambem ter o abaixo assignado arrendado por oito annos o dito engenho aos mesmos religiosos do dito mosteiro: adverte mais á qualquer comprador que as ditas safras estão subjeitas ao pagamento das rendas dos mesmos engenhos, as quaes se vencem em 1.º de maio de 1849.

Torquato Henriques da Silva.

--- A senhora de bons costumes que se encarrega da criação de meninos de peito impedidos e desimpedidos, e que recebe meninos para se desmamarem, no que promette esmerar-se, mudou sua residencia para a rua da Penha, junto ao sobrado de dous andares e sotão, de varandas de ferro.

Para as pessoas que tencionam seguir viagem.

Na rua do Rangel, n. 9, continuam-se a tirar passaportes para dentro e fóra do imperio, despacham-se escravos, e correm-se folhas, tudo com brevidade, e por preço muito e muito commodo.

ANNUNCIO INRESSANTE.

Existem, para quem haja de convir, e tiver interesse, as demarcações e titulos antigos das propriedade seguintes: demarcação das terras de San-José-d'Aldeia, no territorio de Serinhãem; alguns titulos do engenho Jaguaripe; titulos do sitio denominado Braço-do-Meio ou Capoeiras-dos-Duartes, e mais terrenos annexos aos engenhos Vicente-Campello e Riacho-d'Anta; titulos de divisão por uma vistoria entre os engenhos de San-Francisco, da Varzea, e San-Cosme, produzidos em uma questão sobre a posse e dominio das terras denominadas -- Partido da outra banda --; titulos do partido denominado -- Senum --, produzidos em uma questão entre os senhores de engenho de Camaragibe e Jaguaré, do territorio de Serinhãem; ditos do sitio de terras -- Tamatuá-Meirim, na freguezia de Santo-Antão; demarcação das terras no rio Cucahú, territorio de Serinhãem, por provisão régia que alcançou Manoel de Araujo Lima; demarcação das terras do engenho Boa-Vista, do territorio de Serinhãem, por provisão régia que obteve Luiz Teixeira Lima; demarcação das terras do engenho Fernandes; demarcação e titulos das Paratibe-de-Baixo; demarcação e titulos das terras, entre as duas estradas que vão para Beberibe de baixo e de cima; demarcação e titulos das terras da Cachoeira-de-Tamatoupe, da freguezia de Tracunhãem; demarcação amigavel entre as terras do engenho Bom-Jesus, e propriedade do Parol, territorio do Páo-do-Alho; titulos das terras entre os engenhos Sibiró e Jussará; titulos das terras de Campinas, que fôram de André de Albuquerque, junto ás terras do engenho Alagôa-Grande; titulos das terras do engenho Arariba-de-Cima, do territorio do Cabo; titulos da fazenda Panellas, denominada Queimadas-Novas, e de outras terras do mesmo titulo, entre os engenhos Guerra e Massangana, e ilha das Mercês; titulos de uma legoa de terras para uma e outra parte do rio Tamatoupe, que fôram de José Camello de Vasconcellos; titulos das terras denominadas Camaleão, na freguezia de Una; titulos das terras do engenho San-Gonçallo, de Tracunhãem, chamado vulgarmente--dos Marotos; titulos do sitio de terras de crear gados, no sertão de San-José dos Bezerros, denominado Serra-do-Ayres; titulos da propriedade dos Fornos-da-Cal; titulos do engenho Petribú, por invocação Almas-Santas. Além destes titulos existem outros de terrenos de alguns predios nesta cidade, e varias justificações de serviços. A pessoa a quem convier dirija-se a rua Nova, n. 67, no armazem de trastes.

— James Adams, capitão que foi da barca ingleza *Beatrice*, avisa aquellas pessoas que tiverem contas contra a mesma barca, devem apresenta-las quanto antes, até sexta-feira, 23 do corrente, no consulado britannico, rua do Trapiche-Novo, n. 12, segundo andar, que depois deste tempo não se attenderá reclamação alguma.

—Avisa-se o Sr. M. J. F. que se deixe de andar mais indagando da vida alheia, assim como de fallar da conducta de certas pessoas, e a vêr o que se passa na casa dos vizinhos para ir praticar o que não lhe pertence; por não se precisar de tão bom correio he que lhe faço este aviso: pois, meu amigo, as cartinhas já são bastante antigas, e Deos queira que ellas sejam entregues a porto e salvamento para ser bem pago do porte.

Sou um amigo da verdade.

Liz Teixeira.

Os Senhores academicos que encommendaram exemplares da obra de direito civil deste autor, na livraria da esquina do Collegio, queiram mandar procurar, antes que se acabem.

— João Carlos Augusto da Silva mudou o seu armazem de *mantimentos para navios*, da rua da Cruz, n. 18, para a mesma rua, n. 13.

— Quem tiver e quizer dar 400$000 rs. a premio, com segurança a contento, dirija-se a rua da Praia-do-Cal.

--- Da rua Direita, casa n. 119, defronte da botica do Sr. Peixe, furtaram os seguintes livros: Arithmetica de Bezout; Digesto portuguez, 1 v.; Leis provinciaes, 1 v.; Ventura, lições de escripta e sepulchros de Hervens; Codigos penal e do processo, com algumas leis; a obra do doutor Candido Autran, exemplar de requerimentos, libellos e outras acções; Prazeres da imaginação; Apologia das mulheres; o Amigo das mulheres; Marilia de Dirceu; cartas de Echo a Narciso; Taboas chronologicas; Escudo admiravel; Tratado orphanologico de Morgado Cousseiro; Vaidade dos homens; Doutrina das acções; Peculio dos autos; Manual do processo civil; Instrucções do brigadeiro Sampaio para os concelhos de guerra; Pratica do foro militar; uma dita em meia encadernação; e outros. Roga-se a quem em boa fé os comprou, os queira restituir, fazendo aviso na indicada casa, que se lhe dará a quantia por que os comprou e se lhe ficará obrigado.

— No engenho Ilha-da-Liberdade, ao pé de Pantorra, freguezia da Escada, ha para vender doze bois manços, muito bons e gordos: a tratar no dito engenho.

--- Quem tiver alguma escrava para alugar, e que sirva para vender na rua, dirija-se ao sobrado n. 11, da rua da Penha, que faz esquina com a travessa do carcereiro, ou annuncie. No mesmo sobrado engomma-se roupa, não só vindo lavada, como tambem para lavar.

---José Martins de Castro, subdito portuguez, retira-se para fóra da provincia.

-- Aluga-se a loja da rua Direita, n. 94, por 6$ rs. mensaes: a tratar na rua da Cadeia do Recife, n. 32.

--- Arrenda-se uma casa sita na rua da S.-Cruz, n. 38, com bastantes commodos; e um pequeno sitio que tem capim para sustentar dous cavallos annualmente, e algumas arvores de fructo: a tratar na rua Nova, n. 3.

CHAPEOS DE SOL

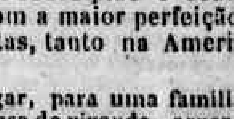
Rua do Passeio-Publico. n. 5.

Nesta loja ha presentemente um completo sortimento do chapéos de sol modernos, tanto de panninho comó de seda furta-côres, e de mais côres conhecidas; ditos para homem, senhora, meninos e meninas; guarda-chuvá para o tempo de inverno; e guarda-sol. Estes chapéos são tão bem construidos, que se afiança a qualidade; são de marca grande, com 32 pollegadas, e proprios para este tempo, por serem de seda e de panninho trançado. Nesta fabrica ha sedas de côres e panninhos trançados e lisos de todas as côres para cobrir qualquer armação de chapéo de sol: tambem se concerta qualquer chapéo de sol, e vendem-se baleias para vestidos.

— Ainda estão para se alugar as casas de ns. 27 e 31, sita na rua real, proximas ao Manguinho, as quaes tem bons commodos, quintal murado, com cacimba e portão, com porto de embarque e desembarque, por preço muito barato: a tratar com Manoel Pereira Teixeira, morador proximo áquelle lugar.

--- Pugi, marceneiro francez,

na rua Nova, n. 45, acaba de receber, pelo navio *Zilia*, um sortimento de trastes de mogno, do mais moderno gosto; bem como folhas de jacarandá, mogno e outras madeiras de folear; ferramentas proprias de marceneiro; e papel de licha. O mesmo se encarrega de fazer toda a qualidade de mobilia, que se podér desejar, por ter recebido desenhos das mobilias modernas que agora se usam em França.



RUA DA CRUZ, N. 40, SEGUNDO ANDAR.

D. W. Baynon, cirurgião dentista dos Estados-Unidos da America do Norte, tendo-se resolvido ficar mais alguma tempo na cidade de Pernambuco, pelo presente participa aos seus amigos e ao publico em geral, que elle sempre se achará prompto a qualquer hora pára fazer qualquer operação que seja sobre os dentes, como seja chumbar, limpar, e extrahir; enformar dentes sobre pião e sobre chapa da melhor maneira e com a maior perfeição, conforme ás ultimas descobertas, tanto na America como na Europa.

— Pretende-se alugar, para uma familia capaz, um sitio que tenha boa casa de vivenda, arvoredos de fructo, e se for possivel capim para sustento de um cavallo: prefere-se nas vizinhanças do Manguinho, Mondego, Soledade, Passagem-da-Magdalena e Hospicio: quem tiver annuncie.

Aulas de primeiras lettras.

O abaixo assignado com aula de primeiras, na travessa do Veras, no bairro da Boa-Vista, continúa a receber meninos de ambos os sexos, tanto pensionistas como externos, mediante uma retribuição modica sobre os meninos que d'ora em diante lhe for confiada a sua educação, e ainda mais áquelles cujos pais não sejam abastados em fortuna; por isso novamente convida ao publico e especialmente aos seus amigos, tanto da praça como do centro que desejarem a instrucção de seus filhos com decencia e presteza, o procurem a este fim.

O annunciante lisonjeia-se de ter recebido em sua aula (durante o periodo de 11 annos que exerce este magisterio) grande numero de meninos de pessoas gradas desta praça, e para certificar o regime e boa ordem de sua aula, básta ser publico a sua estada nella permanente, não se empregando em outros afazeres nos dias uteis.—*Policarpo Nunes Correia.*

---Quem precisar de uma ama para uma casa estrangeira, a qual faz todo o serviço, annuncie.

--- Precisa-se de um trabalhador de masseira: adverte-se que seja preto: na rua Direita, padaria n. 26.

-- Precisa-se de dous pretos padeiros: paga-se bem: na rua Direita, n. 26.

-- Precisa-se de pretas para venderem pão, sôb responsabilidade de seus senhores, pagando se a vendagem: na rua Direita, padaria n. 26.

—— Fazem-se bolos chamados de S.-João, enfeitados com capellas, ramos e flores de alfinim; bolos francezes, bolinhos para chá: tambem se fazem bandejas dos mesmos, com figuras e varias galanterias do mesmo bolo e de alfinim; pão-de-ló, arroz de leite, pasteis de carne, de nata, tortas, tremedeiras e empadas: tudo por commodo preço e feito com muita perfeição: na rua Direita, sobrado de um andar n 33, ao pé de dous de varandas douradas.

-- Engomma-se com toda a perfeição, e por preço commodo: no pateo do Terço, loja do sobrado n. 9.

MUTILADO

LOTERIA

DO HOSPITAL PEDRO II.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora do Livramento correm as rodas desta loteria no dia 28 do corrente mez, vespera de San-Pedro, dia certamente muito proprio para se tirarem sortes: os restos dos poucos bilhetes que existem só se venderão ate o dia 27 ao meio-dia.

-- Precisa-se alugar um escravo para carregar pão, e fazer mais algum serviço de casa, pagando-se mensalmente o que se ajustar: na rua do Pires, padaria n 44, ao pé da caixa d'agoa.

-- Deseja-se fallar ao Sr. Antonio Rodrigues Martins, natural do Porto: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 1.

--- José da Silva Souza retira-se para Portugal.

— Precisa-se arrendar um sitio perto desta cidade, que tenha boa casa, arvoredos, baixa e banho: na rua Direita, n. 36, primeiro andar.

-- Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa estrangeira: na rua do Trapiche-Novo, n. 8, terceiro andar.

--- Na rua Bellã, n. 23, se fazem vestidos, chapéos, toucas, espartilhos, e qualquer outra roupa, propria para senhora, e camisas para homem: tudo por preço commodo.

-- Precisa-se de uma preta captiva para cozinhar e fazer o mais serviço de uma casa de pouca familia: no Aterro-da-Boa-Viste, loja n. 3.

— Antonia Francisca Cadaval, viuva do fallecido Manoel Ferreira Pinto, tem de fazer inventario e dar partilha a seus filhos, roga, por isso, aos credores de seu casal, que hajam de apresentar suas contas para serem conferidas.

No botiquim Cova-da-Onça, na rua larga do Rozario, n. 34, continúa haver almoços de superior café com leite, sem leite e chá: tambem continúa a fazer encommendas de café, na fórma do estilo da casa. No mesmo botiquim vende-se chá hysson, de muito boa qualidade, a 2$300 rs. a libra, arroz-maranhão, [illegible]0 rs. a libra, e 5 barris vasios que foram de vinho, por preço commodo.

— Um homem de meia idade, casado, examinado em grammatica portugueza e em mathematica, se propõe a ensinar por casas particulares as primeiras lettras, pela modica quantia de 5$ rs. mensaes, lembrando aos chefes de familia a conveniencia que resulta de seus filhos serem ensinados em suas proprias casas, muito principalmente na estação invernosa: a tratar na rua Bella, n. 23.

-- Furtaram, no dia 22 do corrente, uma bacia de cobre, que terá 4 palmos pouco mais ou menos, do corredor da escada do sobrado da rua do Cabugá, n. 12. Roga-se a pessoa a quem for offerecida, que haja de a levar a casa a cima, que será gratificada, e se ficará obrigado, e sendo que alguem a tenha comprado, por ignorancia, a poderá levar e receber o importe por que a comprou.

-- Perdeu-se, no dia 24 do corrente, um rozario de ouro, do pateo do Carmo para a Penha: quem o achou querendo restituir leve-o a rua do Vigario, n. 14, que será gratificado.

--- Precisa-se alugar um preto para o serviço de uma casa, o qual saiba cozinhar: na rua da Cadeia do Recife, n. 32.

-- Precisa-se de um sacerdote para capellão e mestre de meninos, e que saiba francez, para um engenho distante desta praça 16 legoas para o sul: na rua Nova, n. 58, terceiro andar, de 1 as 3 horas da tarde.

— Quem tiver para alugar uma negra boa vendedeira, dirija-se a rua Imperial, n. 47, defronte do viveiro do Muniz.

-- Precisa-se de dous amassadores, preferindo-se um forro: na Soledade, padaria n. 14

--Quem achou uma algalia de prata por detrás da rua Nova, rua do Sol até o chafariz, onde se achou o lenço em que vinha embrulhada, querendo restituir, pagar-se-ha o valor della: na rua Nova, loja do Cajú.

— Precisa-se alugar um preto: na rua de Hortas, refinação n. 7.

--- Caetano da Costa Moreira embarca para fóra da provincia duas escravas crioulas, Constancia e Margarida.

-- Aluga-se a casa n. 22, na Magdalena: a tratar ao lado do Corpo-Santo, n. 25.

ANNUNCIA

Firmiano José Rodrigues Ferreira que vende nas suas lojas do Passeio-Publico, ns. 9 e 11, um rico sortimento de brim trançado de linho puro, branco e de côres, a 720, 800, 1$, 1$200 e 1$600 rs.; superior merinó, a melhor fazenda que ha, a 4$ rs. o covado; córtes de fustão amarello e de côres; córtes de gorgurão de seda para colletes, a 2$400 rs.; esguião de linho muito fino; ricos córtes de vestidos de cambraia, com barra, fazenda de bom gosto; córtes de chita-cassa, a 2$, 2$500, 3$ e 3,500 rs.; córtes de casimiras de côres, a 6$ rs.; chitas-cassa, a 240 rs. o covado; chitas largas francezas, a 360 rs. o covado; tapetes de todos os tamanhos, por menos do que em outra qualquer parte; chitas finas, a 160, 200, 240 e 320 rs.; lenços de cambraia bordados finos; ditos de seda de côres; lilas finas e grossas; muitas fazendas escuras para calças; madapolões de todas as qualidades; algodão branco e de côres; e outras muitas fazendas que se deixam de annunciar para não tomar tempo: tudo se vende sempre por menos que em outra qualquer parte.

--- Tiram-se passaportes para dentro e fóra do imperio, tambem para escravos, e igualmente tiram-se folhas corridas, por commodo preço, com preteza, e outros documentos mais: na rua Augusta, n. 54. Na mesma casa se vende um terreno proprio, para se levantar um sitio, no lugar dos Afogados, por commodo preço.

--- Precisa-se de uma ama para uma casa de pouca familia: na rua do Rangel, n. 42.

--- Aluga-se a casa terrea n. 30, da rua do Sebo, com bons commodos, grande quintal murado, com arvores de fructo, cacimba e portão ao lado da mesma casa: a fallar na venda defronte, onde se dirá com quem se deve tratar.

---Precisa-se de um caixeiro para venda: defronte da Ribeira da Boa-Vista, n 60.

-- Offerece-se uma mulher para ama de uma casa de homem solteiro, a qual sabe desempenhar os arranjos precisos della, com excepção do serviço de rua: a acompanha um filho menor de 5 annos, que nenhum incommodo dara: na rua da Assumpção, n. 22.

-- Precisa-se alugar um preto que seja bom copeiro para o serviço de umas familias estrangeiras: na rua do Trapiche-Novo, n. 10.

-- Precisa-se de uma preta captiva para o serviço de uma casa de familia; na rua da Alegria, casa n. 11, acharão com quem tratar.

--- Roga-se encarecidamente ao Sr. Alexandre Augusto Ferreira, chegado a 7 do corrente, do Rio-Grande, queira comparecer na rua da Cadeia do Recife, afim de aclarear o negocio que sabe, e lhe diz respeito, o que consta-se merecer-lhe.

FUNDIÇAO' DE FERRO.

Na fabrica de M.c Callum & Companhia, engenheiros machinistas e fundidores de ferro, na rua do Brum, no Recife, continúa haver um grande sortimento de taixas para engenhos e moendas de canna, de todos os tamanhos e dos modelos os mais modernos e approvados. Na mesma fabrica continuam-se a construir de encommenda machinas de vapor, rodas d'agoa, rodas dentadas e todos os mais objectos de machinismo, com a perfeição já conhecida, por preço commodo.

M.c Callum & Companhia desejam chamar a attenção dos Srs. proprietarios de engenhos as machinas de vapor construidas na sua fabrica, visto serem ellas de um modelo muito forte e seguro, e todas as peças perfeitamente adaptadas umas as outras, por meio de tornos automaticos, machinas de aplainar ferro, e outros apparelhos modernos: além disto, as machinas de sua construcção teem as vantagens seguintes: possuem uma cisterna de ferro, onde a agoa destinada para a caldeira se deposita por meio de uma bomba movida pela machina, e onde se acha aquentada pelo vapor superfluo, antes de ser por meio da segunda bomba de lá introduzida na caldeira, afim de não esfriar a agoa nella existente, pela indroducção d'agoa fria, [como he de costume em machinas inferiores] e assim produzir grande economia de combustivel.

Além da supradita economia de combustivel na producção de vapor, estas machinas possuem uma modificação nova das valvulas por onde o vapor entra e sahe do cylindro, pela qual a mesma quantidade de vapor produz maior effeito do que nas machinas de construcção antiga, augmentando assim de uma maneira, não pequena, a economia do combustivel necessario para manter a machina em movimento.

As ditas machinas possuem tambem um apparelho, pelo qual a quantidade d'agoa introduzida na caldeira se acha regulada automaticamente com a maior certeza pela machina mesma, evitando desta maneira o grande perigo que existe nas machinas, onde por causa da mesquinha economia dos fabricantes, o fornecimento d'agoa para a caldeira ha de ser regulado *por mão de negros.*

Estes esclarecimentos são respeitosamente offerecidos aos Srs. proprietarios de engenhos, que ainda perseveram em o methodo fraco, dispendioso e insatisfactorio, de moer com animaes, afim de satisfaze-los que, no emprego destas machinas, não existe o menor motivo para receio, nem de explosão, nem de quebra, nem de demasiado consumo de combustivel; e M.c Callum & Companhia não teem pequena satisfação em assegurar-lhes que pela pericia dos seus administradores e officiaes, pela perfeição dos seus instrumentos e apparelhos, e pela abundancia e boa qualidade das suas materias primas, se acham habilitados para construirem machinas de vapor de todos os tamanhos e para todos os fins; assim como toda especie de machinismo, com uma perfeição não inferior ás obras das *melhores fabricas* de Inglaterra, e mui superior ás geralmente importadas daquelle paiz.

Antonio Franco de Oliveira Castro passageiro com sua familia, a bordo do bergantim *Norma*, do Rio-Grande para esta, faltaria a seu dever se deixasse de agradecer aos officiaes do mesmo bergantim, particularmente ao Sr. capitão Joaquim Francisco da Silva, o bello tratamento, durante a viagem, e delicadeza com que sempre se conduzio; e recommenda a toda e qualquer pessoa que tenha de viajar para qualquer lugar, onde se destina o referido bergantim, com semelhante capitão o obsequio de preferi-lo, por se tornar superior a todos os elogios.

Compras.

--- Compra-se vara e meia a duas varas de pedra de lagêdo: quem tiver annuncie.

--- Compra-se uma casa terrea no bairro da Boa-Vista ou S.-Antonio: na rua Velha do mesmo bairro, n. 55.

-- Compra-se uma carteira que sirva para escriptorio, mas que seja servida: na rua do Trapiche-Novo, n. 8.

-- Compra se uma cadeira de balanço, estando em bom uso: na rua larga do Rozario, n. 34.

-- Continuam-se a comprar patacões brasileiros e hespanhóes, a 2,000 rs., e peças, a 16,700 rs.: na rua da Cadeia-Velha, n. 38.

-- Compra-se um preto que seja bom official de alfaiate: na rua da Moéda, n. 7.

---Compram-se effectivamente escravos de ambos os sexos, de 10 a 40 annos de idade, para uma encommenda: na rua estreita do Rozario, 1.º andar, n. 31.

--- Compra-se um caixão para venda: quem tiver annuncie.

= Compra-se um realejo de pouco preço, e que esteja em bom estado: no hotel Francisco, se dirá quem o pretende.

--- Compra-se um par de castiçaes de Prata de lei: na rua Augusta, n. 94.

--- Compra-se banha de tijuassú, 'ou o proprio tijuassu': na rua larga do Rozario, n. 36, botica de Bartholomeu Francisco de Souza.

Vendas.

RICAS NAVALHAS PARA BARBA.

Vendem-se ricas navalhas para barba: na rua estreita do Rozario, loja de barbeiro, confronte a rua das Larangeiras, n. 21.

— Vendem-se oito escravos, chegados hontem do Aracaty, sendo: 3 negrinhas de 11 a 12 annos; uma mulatinha; uma dita muito linda, de 18 annos, com uma cria; um preto de 28 a 30 annos; um mulatinho e 1 molequinho de 6 a 7 annos: na rua Formosa, na quinta casa.

--Vende-se um casal de jacus da matta, por preço commodo: na rua larga do Rozario, fabrica de charutos, n. 32.

-- Vendem-se 3 moleques de bonitas figuras, de 13 a 15 annos, sendo um delles bom pagem; 2 negrinhas muito lindas, de 13 a 16 annos, com principios de costuras e engommado, e que são recolhidas; 4 escravos de todo o serviço; 6 escravas de nação, moças e com habilidades: na rua Direita, n. 3.

--Vende-se uma parda de 17 annos, de boa figura, que cose e cozinha; uma negrinha de 14 annos, de nação, que cose bem e cozinha o diario de uma casa, e que he recolhida; um preto para o serviço de campo: no pateo da S.-Cruz, n. 14, se dirá quem vende.

--- Vende-se superior cerveja preta em botijas e meias ditas, em barricas de 3 e 6 duzias cada uma, a retalho: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, casa de Frederico Robilliard.

Diccionario de Moraes

da ultima quinta edição, augmentada com as etymologias e com mais de cinco mil termos novos, assinalados com asterisco; boa impressão e encadernação. Póde-se affoutamente dizer que esta nova edição do Moraes, enriquicida como se acha, não deixará nada á desejar aos cultores da lingoa de Camões;

Manual de direito ecclesiastico

de todas as confissões christãas, por Walter, traducção portugueza, offerecida a universidade de Coimbra, por um estudante jurista da mesma universidade, 2 v., 1848; Obra utilissima para o estudo do direito ecclesiastico, publico e particular;

Ordenações do reino,

bem encaderuadas e de nova edição, muito em conta;

Martim, o engeitado, por E Sue,

outro famoso romance, vertido em lingoagem pura, correcta e elegante, pelo traductor portuguez dos Mysterios de Paris, 1848;

O rei ou o impostor. O crime,

2 dramas originaes portuguezes, publicados ultimamente em Lisbôa, e approvados pelo conservatorio dramatico; muitos outros estão a venda.

Direito orphanologico,

nova publicação portugueza, por Eça e Leyva, com um indice alphabetico das materias, que facilita a consulta desta importante obra, de muito prestimo para as pessoas do foro, 1 v. 1846: vendem-se na livraria da esquina do Collegio.

-- Vende-se a venda grande do Manguinho, com poucos fundos: quem pretender dirija-se á mesma.

Na rua de Agoas-Verdes, n. 46,

vendem-se dous perfeitos moleques de 18 a 20 annos; um bom escravo padeiro; um pardo alfaiate; um preto carreiro; um escravo bom feitor; uma preta de 25 annos, que he lavadeira e quitandeira, sem vicios, por 300$ rs.; duas ditas para todo o serviço. todos estes escravos se vendem por preço commodo, por serem de uma pessoa que se retira.

Na loja que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5,

vende-se princeza larga preta, muito superior, pelo barato preço de 1$ rs. o covado; luvas brancas finas, de algodão, a 120 rs. o par; além destas fazendas ha um completo sortimento de todas as qualidades de fazendas, tudo por preço commodo.

A 3$800 rs. a peça.

Na loja de Guimarães & C.

que faz esquina para a rua do Collegio, n. 5, vendem-se peças de chitas de 38 covados, a 3$800 rs. a peça, de soffrivel panno e padrões agradaveis. Dão-se as amostras sobre penhores.

Na loja nova de livros do pateo do Collegio, n. 5, de João da Costa Dourado, receberam-se os seguintes livros que chegaram:

Os romances de Paulo de Kock, todos de meia encadernação; o Gaiato do terreiro do Paço, 2 vol.; Rosa e Branca, verdades sonhadas, 2 vol.; a Ultima fada, 1 vol.; Historia de Napoleão; Castello das Collinas; o Amigo do Castello; Esmeranse; Elizia; o Assassino; Epistola de Eloiza a Abeilard; Emilia; Rochedo dos amores; Viriato Tragico; Cartas de Menélau a Helina; Guerra dos Ratos e Raóss: além destes romances tem 2 mappas importantissimos da cidade de Lisbôa; a obra—Administração do marquez do Pombal—; Architetura mistica, 1 vol.; Reflexões sobre a lingoa portugueza; Tentativa poetica, 1 vol.; Responsabilidade de garantias, 1 vol.; Nullidade do matrimonio, 1 vol. brox.; Classificação geral da legislação portugueza, 1 vol.; Ensaios sobre statistica, 1 vol.; o Defensor da religião, 6 vol.; Tratado de esgrima, 1 vol.; e outros muitos livros que se vendem muito em conta, para fechar conta de uma factura que recebeu por commissão.

— Vende-se uma preta crioula, de 22 annos: em Fóra-de-Postas, rua do Pilar, sobrado n. 109.

-- Vende-se uma preta crioula, de 30 annos, que cose, cozinha o diario de uma casa e vende na rua; he de boa figura e não tem vicios: ao comprador se dirá o motivo por que se vende: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 39, primeiro andar.

-- Vende-se um dos melhores sobrados sito na cidade de Goianna, em a rua do Meio: quem pretende-lo, dirija-se a rua da Cruz n. 10, ou naquella cidade a fallar com o Sr. Antonio Pinheiro de Mendonçe.

Na loja nova do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado,

ha uma collecção de 14 quadros dos passos que passou o Senhor, em moldura invernizada, por preço muito commodo.

--- Na rua da S.-Cruz, n. 60, venda defronte da ribeira, precisa-se de um caixeiro para tomar conta de uma venda por balanço, dando fiador a sua conducta.

--- Vendem-se 5 escravas, sendo: duas lindas pardas, de 26 annos, que engommam, cosem chão, cozinham e lavam de sabão; dous lindos moleques de nação Angola, de 16 a 18 annos, proprios para todo o serviço, um elegante escravo de nação, optimo canoeiro e padeiro: na rua das Cruzes, n. 22, segundo andar.

— Vende-se uma preta de 30 annos, por 260$ rs., sem vicios nem achaques: na rua Imperial, confronte ao viveiro, n. 61.

— Vendem-se 3 moleques de 15 annos; 5 escravos moços de todo o serviço; duas negrinhas muito lindas; 3 escravas de 18 annos, que cosem engommam e cozinham; 4 ditas para todo o serviço: na rua Direita, n. 3.

— Vendem-se rolos de bom fumo, e saccas com superior café: na rua da Cruz, n. 64.

— Vende-se papel almaço azul e branco de duas marcas, em caixas de 50 e 60 resmas cada uma, a retalho: na rua do Trapiche-Novo, n. 18, casa Frederico Robilliard.

-- Na rua do Queimado, n. 30, ha pannos de bonitas côres, proprios para palitós e sobrecasacas, assim como chapéo de castor, pelo barato preço de 5$000 rs.

--- Vendem-se cadeiras de balanço muito boas commodas: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Casimiras elasticas finas.

Vendem-se superiores e excellentes córtes de casimiras de superior qualidade e lindos gostos, pelo diminuto preço de 5, 6 e 7$ rs. o córte de calças, sendo seus padrões tanto de gosto para o inverno, como para o verão; a elles antes que se acabem: na rua do Collegio, loja da estrella, n. 1.

--- Vendem-se acções da extincta companhia de Pernambuco e Parahiba: no escriptorio de Oliveira Irmãos & C., rua da Cruz, n. 9.

---Vendem-se presuntos de Weslplealia, superiores: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

SUPERIOR FARELO, A 4,000 rs.

Vendem-se saccas com farelo fino de Trieste, chegado ultimamente, o qual he o melhor de todos que aqui tem aportado, por ser o mais nutritivo: em casa de J. J. Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

--- Vendem-se dous braços de balanças grandes, com conchas de páo; uma bomba de cobre para despejar pipas: na rua da Senzalla-Nova, n. 4.

Casimiras elasticas a 640 rs.

-- Vendem-se casimiras elasticas de algodão e lãa, pelo barato preço de 640 rs. o covado: na loja nova da estrella, n. 1, da rua do Collegio.

--Vendem-se vidros para espelhos de todos os tamanhos: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

Novos gambreões.

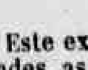
Vendem-se superiores córtes da fazenda denominada -- gambreões -- pelo diminuto preço de 1,800 rs. o córte: esta fazenda he de mui superior qualidade e seus padrões rivalisam com as melhores casimiras: na rua do Collegio, loja nova da estrella, n. 1.

BOA PINGA.

Vende-se superior vinho da Figueira, em barris de 4, 5, 6 e 7 em pipa: no armazem de J. J Tasso Junior, rua do Amorim, n. 35.

A 200 Rs. O COVADO. No novo armazem de fazendas de Raymundo Carlos Leite, na rua do Queimado, n. 27,

acha-se o melhor algodão trançado azul, proprio para roupa de escravos, a 200 rs. o covado, e em peças a 260 rs. a jarda, o qual se torna recommendavel pelo muito corpo, não ter gomma, ser muito largo e de côr fixa; optima chita preta, forte, a 5,800 rs. a peça; engraçados pannos de mesa, de algodão, encarnados, pretos e grandes, a 3,200 rs.; optimos brins trançados de linho, a 1,000 rs. a vara; lenços de cassa de côres, grandes, para senhora, a 480 rs.; ditos de seda para meninos, a 640 rs.; excellente alpaca de linho; chitas finas do ultimo gosto; e todo o sortimento de fazendas finas e grossas, para vender por atacado e a retalho o mais barato possivel.



Vendem-se chapéos de superior castôr, brancos e pretos, por preço muito barato: na rua do Crespo, n. 12, loja de José Joaquim da Silva Maya.

SALSA-PARRILHA DE SANDS.

Este excellente remedio cura todas as enfermidades, as quaes são originadas pela impureza do sangue, ou do systema; a saber:

Escrofulas, rheumatismo, erupções cutaneas, brebulhas na cara, hemorrhoides, doenças chronicas, brebulhas, bertoeija, tinha, inchações, dores nos ossos e juntas, ulçaras, doenças venereas, ciatica, enfermidades que atacam pelo grande uso do mercurio, hidropisia, expostos a uma vida extravagante Assim como, chronicas desordens da constituição serão curadas por esta tão util e approvada medicina.

Rio-de-Janeiro, 14 de dezembro de 1847.

Sr. Frederic H. Southworth.

Tendo eu lido no *Jornal do Commercio* e no *Diario do Rio de Janeiro* por diversas vezes annuncios da salsa-parrilha de A. B e D. Sands, que se vende na rua do Rozario, n. 79, por Frederico H. Southworth, a este me dirigi e lhe comprei uma caixa com 12 vidros do dito extracto, e achando-me com um grande tumor no sovaco do braço direito e parte do peito, soffrendo immensas dôres por todo o corpo, me deliberei a tomar o extracto da dita salsa; e tendo tomado dous vidros e usando delle, logo ao segundo vidro conheci immensas melhores, e continuando, fiquei perfeitamente bom; e tendo alguns amigos meus feito uso do dito extracto para rheumatismo, tem no uso delle por fim de terem tomado 8 a 10 vidros ficado bons. do que tem resultado mandarem-me de differentes partes encommendas da dita salsa para fóra desta côrte a diversos que teem feito uso della e se teem restabelecido perfeitamente; e mandando-me agradecer, assim considero ser um acto de humanidade e obrigação minha fazer publico tão efficaz e salutar remedio. — *Joaquim Ferreira de Souza Flores.*

Reconheço verdadeiro o signal supra. — Rio, 15 de dezembro de 1847. — Em testemunho de verdade, *Joaquim José de Castro.*

Vende-se unicamente em Pernambuco na botica de Vicente José de Brito, na rua da Cadeia do Recife

MENEZES. Praça da Independencia, n. 17, loja de cirgueiro

Vendem-se uniformes militares, para todas as patentes, tanto de legião como de cavallaria e infantaria; galão de ouro; chapéos para pagens. Na mesma loja se faz qualquer obra pertencente a mesma arte: tudo pelo menor preço possivel.

---Vendem-se pianos inglezes da fabrica de Collard: no armazem de Kalkmann & Rosenmund, na rua da Cruz, n. 10.

---Vende-se charutos de Havana, de diversas qualidades, ultimamente chegados: na rua da Cruz, armazem de Kalkmann & Rosenmund.

— Vendem-se superiores presuntos, a 320 rs. a libra, proprios para fiambre; bolachinha americana, pelo barato preço de 1$600 a 4$000 rs.: na rua da Madre-de-Deos, armazem n. 20, defronte da guarda da alfandega.

-- Vende-se, para fóra da provincia, uma escrava de bonita figura, moça, sem vicios, e com todas as qualidades de uma optima mucama; uma linda negrinha, com principios de engommado, e que he perfeita costureira: na rua do Hospicio, n. 9.

Na loja nova de Ricardo José de Freitas Ribeiro, na rua do Passeio-Publico, n. 17, vendem-se as seguintes fazendas muito boas e baratas:

côrtes de chitas com 10 covados, muito finas e fixas, proprias para vestidos de senhora para andar por casa, por serem escuras, a 1$600 rs.; ditos de cassa, com 6 varas e meia, a 2$ rs.; ditos de tarlatana de côres, a 3$ rs.; côrtes de calças de pelle do diabo, fazenda escura e muito forte, a 1$280 rs.; brim para calças, a 240 rs. o covado; côrtes de fazendas para calças, que parecem casimiras, a 2$ rs.; cassas de côres, de quadros e listras, a 240 rs. o covado; chitas muito boas, fixas e sem defeito algum, a 120, 140, 180, 200, 220, 240 e 280 rs. o covado; riscadinhos francezes azues e de quadros, proprios para vestidos de pretas, a 160 rs. o covado; algodão trançado mesclado, proprio para pretos, a 200 rs. o covado; côrtes de collete de fustão de côres, a 500 rs.; ditos brancos, a 640 rs.; ditos de côres, a 800 rs.; ditos de gorgurão, a 1$ rs.; ditos de casimira de quadros, a 1$600 rs.; ditos de velludo, a 2$560 rs.; lenços de seda muito grandes e bonitos, proprios para gravatas, a 2$560 rs., inteiros, e partidos, a 1$280 rs.; ditos de algodão e seda, a 1$600 rs., e partidos, a 800 rs.; mantas de seda para gravatas, a 1$600 rs.; merinó, a 1$600, 2$800 e 3$200 rs. o covado; setim preto para collete: a 2$660 rs. o covado; luvas de algodão de côres para homem e senhora, a 160 rs. o par; brim branco trançado de linho, fazenda muito superior, a 1$ rs. a vara; e outras muitas fazendas por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte.

— Vendem-se 7 escravos, sendo: uma mulatinha de 16 annos pouco mais ou menos, que cose e engomma soffrivelmente; uma preta moça, de muito bonita figura; uma parda padeira, e que lava bem roupa; um casal com uma cria de 14 a 15 annos, todos pardos; um preto de 16 a 18 annos, por 200$ rs., por ser defeituoso: na rua do Crespo, loja n. 2 A, se dirá quem vende.

--- Vende-se uma preta de 20 annos, perfeita engommadeira e cozinheira, e que he de boa conducta; duas negrinhas de 9 a 11 annos; um preta de 25 annos, que cozinha e engomma; uma preta de bonita figura, propria para o serviço de campo: no pateo da matriz de S.-Antonio, sobrado n. 4.

--- Vendem-se optimos casaes de pombos, muito bons batedores, grandes e de optima raça, por preço muito commodo, por se querer acabar com elles: na rua da Florentina, n. 16.

-- Vende-se meia legoa de terra na margem do rio de Una, na freguezia de Agoa-Preta, com uma legoa de fundo, entre o dito rio e os engenhos Gravatá e Formigueiro: os pretendentes pódem dirigir-se nesta praça ao seu proprietario, Manoel Zeferino dos Santos.

Vendem se lãas para calças, fingindo casimira, pelos baratissimos preços de 560, 640 e 720 rs. o covado; côrtes de vestido de cassa de côres fixas, a 2$240 rs. cada côrte de 7 varas; merinó muito superior, a 3$500 rs. o covado; e panno fino de varias côres, a 4$000 rs, o covado: na loja de José Moreira Lopes & C., rua do Queimado, quatro-cantos, casa amarella n. 29.

Na nova loja da rua da Cadeia do Recife, n. 32, de Claudino Salvador Pereira Braga,

vendem-se cambraias muito finas, de côres, a 880 rs. a vara; dita mais inferior, a 440, 480, 560 e 720 rs.; chapéos de seda, para senhora, enfeitados, a 10$, 12$, 14$ e 16$ rs.; ditos de cambraia de algodão fingindo seda, a 1$ rs.; toucas de seda enfeitadas, para crianças, a 4$ rs; enfeites para cabeça, a 6$, 8$, 10$ e 12$ rs.; chapéos francezes de massa, para homem, a 6$600 rs.; ditos de sol, de seda de côres, com barra, a 7$500 rs.; sedas para vestidos, de todas as côres, a 1$760 rs. o covado; cambraias de seda de todas as qualidades, a 7$, 8$, 12$ e 14$ rs.; cambraia de linho muito fina, a 5$500 rs. a vara; lenços de gravata, de setim macio, de côres e de varias qualidades, de tres pontas, a 1$960 e 1$200 rs.; ditos de quatro pontas, a 2$400 e 4$000 rs; lenços de seda preta, de varias qualidades, de tres pontas, a 320, 400, 500, 600 e 700 rs.; ditos de quatro pontas, a 640, 800, 1$, 1$200 e 1$400 rs.; côrtes de colletes de velludo lavrado, de todas as côres, a 6$ rs.; luvas de pellica, para senhora, de todas as qualidades, a 1$ e 1$300 rs.; ditas enfeitadas, a 2$ e 3$ rs; ditas para homem, a 1$200 rs.; ditas de ponto inglez, a 1$800 rs.; e outras muitas fazendas por preço commodo.

Superior vinho da Figueira.

Vende-se esta superior pinga, no armazem de Vicente Ferreira da Costa, na rua da Madre-de-Deos, em barris de quarto, quinto, sexto e setimo em pipa, muito proprio para gasto de casas particulares.

NO PASSEIO-PUBLICO,

na loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, n. 19,

vendem-se muito superiores pannos finos, de todas as qualidades, a 3$, 3$600, 3$800, 4$ e 5$ rs.; sarja muito superior, a 2$ e 2$400 rs.; merinó, a 3$200 rs.; alpaca, a 1$ rs.; lenços de seda, a 1$ rs; côrtes de casimiras, a 6$ rs.; ditos de lãa, a 2,500 rs.; chapéos de sol, de seda, a 5$500 rs.; e tudo o mais por preço rasoavel.

Corram, freguezes, á loja de Manoel Joaquim Pascoal Ramos, no Passeio-Publico, n. 19:

Vende-se pelle do diabo, a 200 rs.; castor, a 200 rs.; algodão azul, a 200 rs.; algodão de listras, a 200 rs.; chita de coberta, a 200 rs.; riscados francezes, a 200 rs.; madapolão fino, a 200 rs. a vara; meias, a 200 rs. o par; chitas de assento escuro, de côres fixas, a 120, 140, 160 e 200 rs.; riscados muito finos, a 240 rs. o covado; côrtes de cambraia de quadros, com 9 varas, a 2$400 rs.; cassa-chitas, de todas as qualidades, a 2, 2$500, 3$ e 3$200 rs. o côrte; lenços de seda para gravata, a 400 rs.; ditos de cassa, a 200 rs.; chales de metim, a 1$ rs.; ditos de lãa, a 2$500 rs.; e outras muitas fazendas, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se uma escrava moça, de uma figura excellente, e que he possante para todo o serviço de rua e de quitanda: na rua da Florentina, n. 16.

— Vendem-se coifas e meias ditas de lãa de diversas côres e padrões, do melhor gosto que tem vindo do Rio-de-Janeiro: na rua larga do Rozario, n. 24.

—Vende-se uma casa terrea na Boa-Vista, rua da Mangueira, n. 11, que tem lampeão na porta, com duas grandes sálas, 6 quartos, cozinha fóra, cacimba, quintal bastante grande, todo murado e com diversos arvoredos de fructo: na rua do Aragão, n. 27, a qualquer hora do dia. Esta venda he feita de accôrdo e com consentimento do hypothecario da casa, o Sr. Antonio José Duarte Junior.

Rua do Queimado, n. 46, loja de Magalhães & Irmão.

Vendem-se ricos côrtes de cambraia aberta, a 4,600 rs.; ditos, a 4,000 rs.; ditos de cassa de côr, a 3,000 rs; côrtes de cambraia lisa muito fina, de 8 varas e meia, a 4,200 rs.; ditos de 3,200 rs.; lenços bordados, com bico, a 560 rs.; côrtes de collete de fustão de côres, padrões modernos, a 1,280 rs.; ditos, a 800 rs.; brim trançado pardo, de puro linho, a 600 rs; merinó preto fino, a 3,000 rs.; cassa de babado fina, a 360 rs. a vara; chita de coberta de côr fixa, a 200 rs. o covado; cassa lisa, a 400 rs. a vara; camisas de meia, das melhores que teem apparecido, a 1,400 rs.; muito boa fazenda para toalhas, com 4 palmos e meio de largura, a 600 rs. a vara; setim preto lavrado, a 3,500 rs. o covado; chapéos de sol de seda, a 5,500 rs.; brim trançado de côres, de mui ricos padrões e puro linho, para calça; lenços de setim para gravata; ditos de seda de côres; riscados francezes largos muito finos; ditos inglezes; bicos largos e estreitos; e rendas.

-- Vende-se um preto perito official de sapateiro, de 20 annos, sem vicios nem achaques: na rua estreita do Rozario, n. 43, segundo andar, se dirá quem vende.

---Vende-se vinho de Champagne, marca comela: no armazem de Kalkmann & Rösenmund, na rua da Cruz, n. 10.

— Vendem-se linhas de Guimarães muito finas, proprias para lavarintos de cambria de linho; babados de panno de linho lisos e bordados de todas as larguras; meias de linho; ditas de laia para padre; ligas de seda para meias de senhora; franjas de linho, ditas de algodão, de todas as larguras, e muitas mais miudezas por preço muito commodo: na rua do Cabugá, loja de miudezas, n. 4.

Canivetes finos para pennas.

Vendem-se canivetes finos para pennas, pelo diminuto preço de 200, 240 e 320 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas, n. 24.

-- Vendem-se pautas das alfandegas do imperio do Brasil, impressas no Rio-de-Janeiro: na rua da Cruz, n. 20.

-- Vendem-se oculos de armação, de aro de aço e de aro branco, proprios para todas as idades, proximamente chegados de Allemanha: na rua larga do Rozario, loja de miudezas, n. 35.

= Vende-se uma preta crioula de 22 annos: em Fóra-de-Portas, rua do Pilar, sobrado n. 135

Vendem-se fazendas muito baratas, nos Quatro Cantos, loja n. 20, de Teixeira Bastos & Irmão,

como sejam: castores encorpados para calças, a 200 rs. o covado; lenços brancos de cassa com risca em volta, a 200 rs.; côrtes de cambraia pintada, para vestidos, fazenda fixa, a 2$400 rs., ditos com algum mofo, a 2$ rs.; cassa chita fina e muito larga, a 200 rs. o covado; dita superior, a 400 rs.; riscados largos, em cassa, com algum mofo, a 200 rs.; chitas brancas de flores, a 120 rs.; ditas escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado; meias para menino, a 80 e 160 rs. o par; ditas para meninas, a 320 rs.; ditas para senhora, de 400 a 560 rs. o par; lenços de seda preta para gravata, a 1$280 rs.; ditos de côres em setim, para gravata, a 1$600 rs.; ditos de franja para senhora, a 2$560 rs.; luvas pretas bordadas, a 800 rs. o par; camisolas de meia americanas, muito boas, a 1$600 rs; e outras muitas fazendas, por preço commodo.

ESQUINA DO LIVRAMENTO
LOJA
DE 6 PORTAS Nº 32
DE
GABRIEL GLZ. LOMBA

Nesta loja vendem-se peças de chitas finas, a 5$000 rs., e o covado a 140 rs.

— Vende-se um escravo da Costa, que compra e cozinha perfeitamente o diario de uma casa: he moço, robusto, sadio e muito fiel; não tem vicios, e he de bôa figura: na rua da Senzalla-Nova, n 40, segundo andar

CALUMBIA MILLS
Georg town.

Acaba de chegar a este mercado uma partida desta superior qualidade de farinha de trigo, com a qual só póde competir a verdadeira Gallega: vende-se a retalho, no armazem de Antonio Annes, no caes d'Alfandega; e em porções, a tratar com J. J. Tasso Junior.

---Vende-se uma barcaça que carrega 16 caixas, apparelhada e prompta a fazer viagem para qualquer parte, quem a mesma pretender dirija-se ao becco do theatro: por cima do botiquim do Sr. Paiva, 1.º andar. Na mesma casa deseja-se fallar ao Sr Antonio Moreira de Carvalho, a negocio de seu interesse.

-- Vende-se uma excellente vacca, de boa raça e muito mansa, que dá muito bom leite e em grande quantidade, juntamente com uma cria: no Mondego, sitio de grades de ferro, onde existe a fabrica de rapé Meuron.

No pateo do Collegio, n. 6, loja nova de livros, de João da Costa Dourado, receberam-se as seguintes novellas, todos de rica encadernação:

Novos jogos de sociedades; Solitario; Atala René, dote de Suzaninha, 2 vol.; os segredos de triumphar das mulheres; Camilla no subterraneo; D. Remendo de Aguiar, 2 vol.; vida de Pedrilho, 2 vol.; historia de um piôlho, 1 vol.; caverna de Setroze, 1 vol.; Estrella por Florian; um pugillo, 2 vol.; Lazarinho, 2 vol.; Clara de Alba, 1 vol.; Izabel, 1 vol.; D. Quixote, 8 vol.; Gil Braz, 4 vol.; Affonso Braz, 2 vol.; diabo coixo, 2 vol.; Estevinho Golçalves, 2 vol.; Guilherme Tell, 1 vol.; aventuras de Robison, 6 vol.; os verdadeiros oraculos das damas, 1 vol.; ditos das senhoras, 1 vol.; Atala, 1 vol.; caverna da morte, 1 vol.: todas estas novellas vendem-se por commodo preço.

— Vendem-se couros de lustro: na rua da Cruz, no Recife, n. 17.

--- Vendem-se boas caixas de tartaruga, vindas do Aracaty, por barato preço: na rua do Crespo, loja n. 2 A.

A 1$000 rs.,

ancoretas com azeitonas superiores: vendem-se no caes da Alfandega, armazem n. 7, de Francisco Dias Ferreira.

--- Vendem-se agulhas francezas em caixinhas; suspensorios finos de borracha; tinteiros em caixas de jaspe; linhas de carretel dourados; tinta fina azul e encarnada; essencia de rosa, a 800 rs.; sapatos de setim, para senhora, a 800 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n 84.

--- Vendem-se tesouras finas para costura; meios botins francezes para homem, a 2$500 rs.: no Aterro-da-Boa-Vista, n. 84.

— Vende-se uma cadeira de arruar, forrada de seda, quasi nova; uma palanquim da Bahia já usado; caixilhos de amarello, novos, para janellas de peitoril, com todos os pertences: na rua do Amorim, n 15.

--- Vende-se um preto de meia idade, robusto e sem vicios, e que he bom surrador de couros: na rua Direita, n. 4, se dirá quem vende.

--- Vende-se uma morada de casa de dous andares, com duas lojas, grande quintal, formidaveis oitões, com 36 palmos de largura e 100 de fundo, sita na rua Direita desta cidade, no melhor local: a tratar na rua do Caldeireiro, n. 62.

- - Vende-se vinho de claret, xeres e Porto, de qualidade muito superior, principalmente o primeiro; engarrafado e em caixas de uma duzia: na rua da Cruz, no Recife, n. 17.

-- Vende-se um moleque crioulo, de 9 annos: na rua da Cadeia do Recife, n. 3.

= Vende-se uma cabra moça, que cose, cozinha, engomma, e he muito sadia: na rua larga do Rozario, n. 35, se dirá quem vende.

-- Vendem-se cinco toneis com azeite de carrapato: a fallar na alfandega, com o Sr. Domingos Caldas Pires Ferreira.

--- Vende-se uma preta de nação, de 22 a 24 annos, com uma cria de sete mezes, a qual cozinha, engomma liso e lava: o motivo por que se vende se dirá ao comprador: no Aterro-da-Boa-Vista, loja n. 78, das 6 horas da manhãa as 9 e das 3 as 6 da tarde.

Na rua do Trapiche-Novo, n. 22, casa de Hebrard & Compauhia,

chegou ultimamente de Marselha, pelo navio *Heliopolis*, azeite doce, em caixas, da bem conhecida marca Plagniol, superiores salames d'Arle, e presuntos: tambem vendem-se na mesma casa todas as qualidades de conservas de fructas da Europa, em calda e vinagre, licores, cherri-cordial, marraschino, xarope, cerveja franceza e ingleza, kirschwasser, superior vinho de Champanha, Rheno, Haut-Barsac, Sauternes, Cherri, Porto, Rivesaltes, Cognac, etc.: estes e muitos outros generos se vendem por preço commodo.

--- Vende-se o engenho d'agoa denominado Camivouzinho, na comarca do Bonito, com meia legoa de terra, copeira, muita varzea, de muita boa producção e assucar, que sómente tirou duas safras: os pretendentes dirijam-se nesta praça a Luiz José Pereira Simões, que dará os esclarecimentos precisos, e na dita comarca a seu proprietario, o coronel Martinho de Mello Albuquerque.

- - Vende-se, para fóra da provincia, ou mesmo para o centro desta provincia, uma preta de bonita figura, sem vicios, optima costureira, modista, engommadeira, insigne cozinheira de forno e fogão, doceira e padeira; assim como uma negrinha bem parecida, perita costureira, boa engommadeira, cozinheira do diario de uma casa, padeira e doceira: na rua do Hospicio, n. 9.

-- Vende-se um negrinha de bonita figura, de 12 annos, com principios de cozinha e costura: na rua da Madre-de-Deos, armazem de Vicente Ferreira da Costa.

--- Vende-se fio de sapateiro: na rua Nova, loja de ferragens, de José Luiz Pereira.

--- Vendem-se superiores velas de carnaúba, cortidas e muito alvas, a 320 rs. cada libra: assegura se que a luz he igual a de espermacete e a côr pouco differe: tambem ha de 280 rs. em libra, pouco mais inferiores na côr sómente, comtudo muito melhores do que, as que geralmente apparecem a venda: na travessa do Veras, na Boa-Vista, n. 13.

= Vende-se o verdadeiro xarope de Bosque, vindo do Rio-de-Janeiro pelo vapor *Bahiana*: na rua da Cadeia-Velha, n. 61, botica de Vicente José de Brito.

Loteria do Rio-de-Janeiro.

Vendem-se bilhetes e meios ditos da segunda loteria a beneficio do theatro de San-Pedro-de-Alcantara: na rua da Cadeia, loja de Cambio, de Manoel Gomes da Cunha e Silva.

--- Vende-se um relogio de ouro, muito bom regulador: na travessa de S.-Thereza, n. 2, se dirá quem vende.

-- Vendem-se chapéos de pello de lebre, de lontra, de castor, patentes superiores e finos: na rua do Queimado, n. 55.

= Vendem-se os seguintes livros: o Panorama, 8 v.; Magasin pittoresco, em francez, 9 v.; Archivo popular, 7 v.; Universo pittoresco, 3 v., contendo 6 annos; Galeria religiosa, 1 v.; Historia do Brasil, 2 v.; Recreio, jornal de familias, 5 v; A distracção, 1 v.; Museu pittoresco, 1 v.; Museu dos antigos e modernos, 3 v., em formato grande, com ricas estampas, obra propria para os esculptores; Architectura de André Paladio, contendo 5 livros, obra muito rica, propria para os engenheiros: na rua Nova, n. 26, primeiro andar, a qualquer hora do dia.

--Vende-se, ou permuta-se por casas ou escravos, um grande sitio, perto da praça, com boa casa, muitas fructeiras, mais de 500 pés de mangabeiras, coqueiros, uma grande planta de capim e grandes baixas para continuação de plantas, um cercado que sustenta, na maior fôrça do verão, trinta vaccas de leite, uma boa matta com boas madeiras para cercas, e boas lenhas para olarias, com mais de quatro mil pés de coqueiros, terras para plantações de mandioca, e carros: a tratar no Aterro-da-Boa-Vista, n 62.

Na loja nova de livros do pateo do Collegio, n. 6, de João da Costa Dourado, receberam-se os seguintes livros:

Manual do christão ou as santas reflexões para todos os dias do mez, por Francisco Salignac da Motta Fenelon, arcebispo de Cambraia, seguido das orações quotidianas, de um exercicio para o santo sacrificio da missa representado em 36 estampas, de varias orações para antes e depois da confissão e sagrada communhão, rica encadernação, por 2$000 rs.; visitas ao Santissimo Sacramento e a Maria Santissima, para todos os dias do mez, por Affonso de Lignori, por 2$000 rs., rica encadernação; mez de Maria ou devoção a Maria Santissima, com um exercicio para o santo sacrificio da missa, representado em 36 estampas, e um modo de rezar e offerecer o santo rozario, rica encerdernação, por 2$000 rs.; alma do penitente ou novo pensa; o bem, consideração sobre as verdades eternas, com historias e exemplos, rica encadernação, por 3$000 rs.; semana-santa com uma explicação em cada dia das suas ceremonias e mysterios, um methodo para andar em as estações, uma meditação sobre a paixão, etc. etc., rica encadernação, por 3$000 rs.; imitação de Christo, nova edição revista e emendada, com estampas muito finas, rica encadernação, por 3$000 rs.; compendio da historia sagrada com as provas da religião por perguntas e respostas para o uso das escolas, rica encadernação, por 2$000 rs; lições de arithmetica e breves elementos de algebra para o uso das escolas, rica encadernação, por 2$000 rs.; resumo de arithmetica contendo sómente as suas quatro operações fundamentaes, sommar, diminuir, multiplicar e repartir, por Salvador Henrique de Albuquerque, em broxura, por 640; novo alphabeto portuguez, dividido por syllabas, com principaes elementos de doutrina christãa, o methodo de ouvir ajudar a missa e uma preparação para confissão e a comunhão, rica encadernação, por 1$280 rs.; modelos para meninos ou rasgos de humanidade, de piedade filial e de amor fraterno, obra divertida e moral, adornada com 5 estampas, rica endernação, por 1$600 rs.; armazem de meninos, rica encadernação, obra muito interessante, por 1$280 rs.; contos ao meus meninos, para recrea-los, formar-lhes um bom coração e corrigi-los dos defeitinhos da sua idade, por madama de Renneville, traduzido da 10.ª edição franceza, rica encadernação, por 1$600 rs.; novo thesouro de economia domestica, ou collecção de segredos e receitas, pertencendo ás varias artes e officios, rica encadernação, por 1$600 rs; biographia de homens destinctos, rica encadernação, por 1$280 rs.; aviso ao povo sobre os primeiros soccorros que se hão de dar nos urgentes, e antes da chegada do medico, por Julio Leroy, boa encadernação, por 1$600 rs.; aventuras de Telemaco, em portuguez, 2 vol., rica encadernação, por 4$000 rs.; vida de D. João de Castro, boa encadernação, 1 vol., por 3$ rs.; diccionario das fabulas, boa encadernação, por 3$ rs.; manual episcopal, 1 vol., por 2$500 rs.; manual encíclopedico, por 2$500 rs.

= Vende-se a safra criada do engenho Cajabuçú, a findar no anno de 1848, na freguezia do Cabo, pertencente ao mosteiro de San-Bento, da Parahiba do Norte, moente e corrente, comprehendendo 70 bois de carro, 40 escravos e o mais constante do inventario abaixo transcripto, com suas avaliações; sendo a boiada e os escravos a dinheiro, e o mais a prazo com firmas nesta praça: quem pretender dirija-se a Francisco Antonio de Oliveira e a José Lourenço da Silva Junior, até sexta-feira, 23 do corrente mez, na casa da residencia de qualquer dos dous.

Safra criada de planta e soca, avaliada em 1,729 pães, a 3$000	5:187$000
Rossa velha e nova, pela metade	600$000
Metade do valor da roda d'agoa	150$000
Assentamento novo de 7 taixas e mais 2 com remendo.	740$000
Moenda assentada	1:300$000
2 tanques de madeira para mel	500$000
Parol, côcos, pomba e repartideira . .	20$000
Assentamento para retame	100$000
Estufa	120$000
500 fôrmas a 320	160$000
1 alambique com seus pertences	400$000
5 carros ferrados a 50$000	250$000
1 canôa grande	100$000
70 bois de carro, a 50$000	3:500$000
1 telheiro para casa de vivenda, avaliado pela metade	150$000
3 taixas com defeitos	60$000
Casa de recolher bagaço	200$000
A metade de 1,160 braças de valado (580) avaliada cada braça a 720	417$600
40 escravos, avaliado cada um por 300$000	12:000$000
1 pipa para conduzir mèl	12$000
1 casa de telha	30$000
Partido da Jurema e Cachoeira, pela metade em 70 pães, e não envolvidos nos 1,729, a 3$000	210$000
Rs =	26:106$600

N. B. Vende-se tambem a safra, independente dos escravos e bois.

— Vendem-se saccas com milho, a 3$200 rs.; ditas com arroz de casca, a 3$200 rs.: na rua da Cadeia de S.-Antonio, n. 21.

--- Vende-se colla de superior qualidade, das fabricas do Rio-Grande-do-Sul: na rua da Moéda, armazem n. 7.

— Vende-se uma cabra de 22 annos, sadia, que cose, engomma e cozinha: na rua larga do Rozario, n. 35, se dirá quem vende por necessidade.

--- Vende-se, ou troca-se por escravos moços e robustos, uma casa terrea na travessa do Lobato, ao pé da ordem terceira do Carmo: a tratar no largo do Carmo, venda n. 1.

Cheguem ao barato das cassas, a 320 rs. o covado.

Novas chitas atravessadas; riscados de novos padrões; chitas escuras, muito finas; chitas de coberta, muito finas, a 200 rs. o covado; madapolão muito fino, a 5$ rs. a peça; meias para senhora, as mais finas que teem apparecido; e outras muitas fazendas baratas, que se vendem na rua do Livramento, n. 14.

—Vende-se uma banda e fiador muito ricos: as pessoas que taes objectos quizerem comprar dirijam-se á praça da Boa-Vista, venda n. 13, por baixo da casa do escrivão Atahide.

As novas cassas parisienses, a 2$240 rs. o côrte, na loja de Guimarães & C.,

confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, vendem-se as novas cassas parisienses, chegadas ultimamente a esta cidade, de ricos padrões e de côres fixas, pelo diminuto preço de sete patacas cada corte. Dão-se os cortes a amostra sobre penhores.

— Vendem-se peças de madapolão com 20 varas, muito largo, a 2$800 rs., e a retalho a 140 e 160 rs.: na rua estreita do Rozario, n. 10, terceiro andar.

Escravos Fugidos

100$000 rs.

Fugio, no dia 22 de março proximo passado, do engenho S.-Francisco, em S.-Antonio-Grande, provincia das Alagôas, a escrava Benedicta, parda, muito clara, bem parecida, cabellos corridos, olhos pretos, beiços grossos, dentes limados, peitos grandes, pés seccos; tem no braço direito um sino salamão e no outro um coração, feito de agulha, com tinta azul; tem 20 annos de idade. Esta escrava he de Gonçalo Rodrigues Marinho, morador no dito engenho, aonde póde ser entregue, que receberá a gratificação acima, ou nesta praça, a J. O. Campos, na rua do Queimado, n. 4.

-- Fugio, no dia 14 do corrente mez, pelas 5 horas da tarde, um pardo trigueiro, de nome Rafael; tem uma fistula pequena em um queixo, alto, cabello acaboclado; levou calças de algodão já usadas, e juntamente camisa; assim como não largava umas contas do pescoço; he de poucas fallas; veio do Ceará no vapor passado; he escravo de José Smith de Vasconcellos, da mesma cidade; he de suppôr que tomasse o caminho do sertão. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e levem-no a rua da Cruz, no Recife, n. 26, que serão gratificados generosamente.

— Ainda continuam a estar fugidas as escravas Maria preta, e Paula, parda, que se haviam ausentado em 1846, pertencentes a Antonio Monteiro Pereira.

PERN.: NA TYP. DE M. F. DE FARIA. —1848